

UMA CAMPANHA PARA A RECICLAGEM NA CIDADE DE BAURU¹

Ana Carolina TRINDADE²

Cintia de Paula RODRIGUES³

Karen Cescatto RODAS⁴

Laura Ferrari FERNANDES⁵

Luana Isabel DIAS⁶

Daniela Pereira BOCHEMBUZO⁷

Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP

RESUMO

A coleta seletiva do lixo, o processo correto da reciclagem e a destinação do lixo a locais adequados compõem o tema deste trabalho, que se justifica pela constatação de que grande quantidade de lixo produzida perde sua reciclabilidade por falhas no processo de coleta e destinação dos resíduos. A problemática observa-se em Bauru, SP, *lócus* deste trabalho. Ao estudar a questão do lixo e da reciclagem no município, bem como a empresa responsável pela coleta dos resíduos na cidade, EMDURB, notou-se a importância de conscientizar as pessoas sobre a necessidade de separar corretamente o lixo, a fim de economizar energia, gerar empregos e diminuir a poluição do meio ambiente. A campanha foi desenvolvida em forma de ‘programete’ para veiculação em rádios locais, para melhorar a conscientização do ouvinte e aumentar a quantidade de informações sobre o assunto disponíveis à população.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Públicas; Rádio; Comunicação Institucional; Reciclagem; Bauru.

1 INTRODUÇÃO

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, Modalidade Relações Públicas - Categoria RP 08 – Produto de comunicação institucional radiofônico (avulso).

² Estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, e-mail: carolinatrindade93@hotmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, e-mail: cintia_rodriguesrp@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, e-mail: karencrodas@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, e-mail: lauraffernandes@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas. Líder do trabalho, e-mail: luanaisdias@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo e Relações Públicas da USC. Membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Mídia e Sociedade (GPECOM/USC), e-mail: daniela.bochembuzo@usc.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma campanha de reciclagem para a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (EMDURB), realizada durante a disciplina de Laboratório Radiofônico do curso de Relações Públicas da Universidade do Sagrado Coração (USC). O projeto se desenvolveu nos meses de abril e maio do ano de 2014, no Laboratório de Rádio da instituição.

A EMDURB surgiu em 1979 como uma empresa pública, com a responsabilidade de gerenciar o terminal rodoviário da cidade, bem como a promoção, execução e coordenação técnico-administrativa dos planos, programas e projetos relativos ao sistema de tráfego e transportes do município de Bauru. Em 1986, a organização teve seu nome alterado para EMDURB, Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru, e assim permanece até hoje. Suas funções atuais são supervisionar, gerenciar e executar as seguintes políticas: transportes do Município, desenvolvimento urbano e rural do Município, uso e ocupação de solo do Município, e outros serviços públicos que lhe forem atribuídos; administrar o serviço funerário e os cemitérios do município, além de fiscalizar os cemitérios particulares e orientar, supervisionar, executar e acompanhar execução de obras, empreendimentos e serviços vinculados à limpeza pública, destinação e tratamento do lixo, função que foi explorada neste trabalho.

A empresa, dentro de suas políticas, realiza a coleta diária do lixo domiciliar, seguindo o Código Sanitário Municipal, que determina que o lixo a ser coletado regularmente deve apresentar-se embalado em sacos plásticos, com capacidade máxima de 100 litros, não ultrapassando o peso máximo de 20 quilos cada embalagem. Paralelamente a esse serviço, a EMDURB disponibiliza caminhões para coleta específica de lixo reciclável, que posteriormente destina às cooperativas de reciclagem existentes na cidade.

Apesar da existência desse serviço, notou-se a grande desinformação da população quanto ao assunto, uma vez que a coleta seletiva continua sendo realizada de maneira incorreta, tanto pela empresa quanto pela população. Alguns relatos encontrados nos jornais locais da cidade acusam a empresa de não cumprir os dias e horários programados para a coleta seletiva. Somado a isso, após pesquisa realizada com 30 participantes, constatou-se que a população de Bauru não está preparada e não tem informações suficientes para realizar a separação adequada dos materiais antes de destiná-los à reciclagem. Assim, percebeu-se a necessidade de informar a população sobre o trabalho realizado pela EMDURB, e também qual deve ser sua parte nesse importante processo.

O presente trabalho foi desenvolvido, portanto, para auxiliar a empresa no trabalho de coleta seletiva do lixo, levando em consideração a complexidade do processo e a reduzida informação da sociedade sobre o assunto. O conteúdo da campanha consistiu em um conjunto de informações básicas sobre a reciclagem, dada a necessidade da importância de se coletar o lixo e separá-lo da maneira correta, destinando-o a locais também adequados.

Para atingir o objetivo da conscientização da população, a campanha foi elaborada com base no infotainment, gênero que visa entreter a população com informações e notícias interativas e divertidas. Foi desenvolvida uma peça-piloto, objeto deste trabalho, de 2 minutos, contendo informações importantes sobre o processo de reciclagem, sob o nome de “O jogo da reciclagem” e cuja temática tratou dos “3 R’s da Reciclagem”, a saber: reutilizar, reusar e reduzir.

O plano da campanha, a partir da elaboração da dinâmica do jogo, propôs uma maneira interativa e divertida de promover a educação e conscientização da população da cidade de Bauru, garantindo uma cidade mais limpa e consciente.

Para tanto, mostra-se necessário relatar o uso de técnicas radiofônicas que projetam imaginação por parte do ouvinte. Utilizou-se música de fundo (background - BG) no programete para gerar interatividade; efeitos para criar ilusão e conteúdo interativo em formato de pergunta e resposta, a fim de despertar interesse nos ouvintes em absorver a informação transmitida.

2 OBJETIVOS

A campanha, desenvolvida em forma de ‘programete’ para vinculação em rádios locais, teve como objetivo melhorar a conscientização da população sobre a necessidade de reciclar o lixo dentro e fora de casa, ensinar qual o processo correto de reciclagem e aumentar a quantidade de informações sobre o assunto disponíveis à população, utilizando o meio rádio devido à sua influência sobre a sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A reciclagem é um processo que tem por objetivo transformar materiais que já foram utilizados em novos produtos, evitando que esse resíduo seja destinado ao lixo permanente.

Reciclar significa transformar os restos descartados pelas residências, fábricas, lojas e escritórios em matéria-prima para a fabricação de outros produtos. Não importa se o papel está rasgado, a lata amassada ou a garrafa quebrada. Ao final, tudo vai ser dissolvido e preparado para compor novos objetos e embalagens. A matéria orgânica também pode ser reciclada, no qual sobras de comida, dentre outros resíduos orgânicos, sofrem ação dos micróbios, formando adubo para o solo. (RODRIGUES, 1997, p 56).

Além de colaborar para uma cidade mais limpa, a reciclagem ajuda na sobrevivência de muitas pessoas, auxiliando no bem estar da sociedade. Nesse sentido, mostra-se importante promover a conscientização das pessoas e educá-las para que possam contribuir com o trabalho que a EMDURB (Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru) já realiza na cidade.

Avalia-se que o rádio, por ser um meio de comunicação de massa ágil, de ampla difusão, por atingir um grande número de pessoas ao mesmo tempo, é o mais indicado para a realização da campanha para a EMDURB.

Escuta-se rádio em ondas médias, tropicais e curtas ou em frequência modulada, mas, desde a década passada, o veículo também se amalgama à TV por assinatura, seja por cabo ou DTH (direct to home); ao satélite, em uma modalidade paga exclusivamente dedicada ao áudio ou em outra, gratuita, pela captação, via antena parabólica, de sinais sem codificação de cadeias de emissoras em AM ou FM; e à internet, onde aparece com a rede mundial de computadores ora substituindo a função das antigas emissões em OC, ora oferecendo oportunidade para o surgimento das chamadas web rádios ou, até mesmo, servindo de suporte a alternativas sonoras as- sincrônicas como o podcasting. Tal pluralidade pode ser estendida aos modos de processamento de sinais – analógico ou digital –, à definição legal da emissora – comercial, educativa ou comunitária –, ao conteúdo – jornalismo, popular, musical, cultural, religioso [...]. Tudo, ainda, tendo de considerar estratégias empresariais de complementaridade entre meios diversos sob controle de um mesmo grupo econômico ou até aquela migração da própria audiência de uma mídia a outra na combinação de conteúdos, semelhantes ou não, proporcionada pela esfera comunicacional em que a sociedade humana transformou-se. (FERRARETTO, 2007, p. 2-3).

A amplitude difusora do meio permite que a mensagem chegue a diferentes públicos, heterogêneos em termos de interesses, mas homogêneos em se considerando seus direitos e deveres perante o local em que reside. É nessa perspectiva, que tem a

sustentabilidade socioambiental como preceito, que se enquadra a campanha sobre reciclagem a ser desenvolvida para a EMDURB.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O grupo, composto por cinco alunas do curso de Relações Públicas da Universidade Sagrado Coração, iniciou o trabalho a partir de uma divisão feita em sala de aula, onde cada grupo teria temas e públicos diferentes para serem abordados durante a criação de uma campanha educativa sobre a reciclagem na cidade de Bauru. O grupo autor do trabalho aqui retratado ficou responsável por realizar uma campanha de reciclagem para a EMDURB, empresa responsável pela coleta do lixo na cidade de Bauru.

Para a elaboração da proposta, avaliou-se como pertinente realizar uma pesquisa social exploratória aplicada, a fim de conhecer o objeto, sua problemática e o contexto em que estava inserido, bem como definir a melhor estratégia de abordagem comunicacional que resultasse na elaboração de uma campanha educativa.

As primeiras etapas do percurso metodológico incluíram pesquisa documental e bibliográfica sobre a reciclagem e sua relação com a cidade de Bauru, a partir de itens como conceito histórico da reciclagem; materiais e processos de reciclagem; acúmulo de lixo na cidade; EMDURB e suas funções; e sobre o meio radiofônico, sua linguagem e formatos.

A seguir, para aprofundamento das necessidades reais da campanha, realizou-se uma pesquisa de opinião quantitativa com uma pequena amostra, de 30 alunos, para saber o nível de conhecimento da população em relação à reciclagem.

A partir da reunião das informações e da definição dos objetivos da campanha, foi definido o formato de programete, programa de curta duração, do gênero diversional, também chamado de infotenimento, que mescla informação e entretenimento. Tendo em vista a necessidade de formulação de uma mensagem única para um público amplo, optou-se pela abordagem em forma de *game*, sob o tema “Você sabia?”, com uma pergunta sobre reciclagem e opções de respostas, capaz de despertar o interesse de ouvintes de perfis diversos.

A peça da campanha foi roteirizada prevendo a inclusão de diversos elementos sonoros, tais como trilha sonora, efeitos, texto, voz e pausas, de forma a suscitar a emoção e a razão do ouvinte, convidando-o a participar da mensagem transmitida. A peça foi produzida e, posteriormente, o grupo realizou as gravações no laboratório de rádio da Universidade Sagrado Coração. No decorrer do trabalho, a partir de opiniões e novos

estudos, foram efetuadas correções no formato da peça-piloto, de conteúdo interativo em formato de “Jogo”, gravada por quatro integrantes do grupo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Jogo da Reciclagem consiste em uma campanha de rádio composta por peça em formato de programete, programa de curta duração que aborda um assunto determinado, no caso deste trabalho, a reciclagem. Seu roteiro apresenta informações de maneira interativa, em um jogo de perguntas e alternativas, com a intenção de fazer com que o ouvinte pense naquilo que está sendo transmitido. A duração de um programete normalmente é em torno de 1 minuto a 5 minutos.

O produto final foi denominado como Jogo da Reciclagem. Como campanha institucional sobre temática única, exige a elaboração de uma identidade sonora, a fim de, por meio da repetição, favorecer a identificação do ouvinte ao escutar o conteúdo veiculado em meio à programação, suscitando a relação entre som específico e temática e imagem da instituição.

A identidade sonora da campanha Jogo da Reciclagem foi composta por vinheta de abertura, música de fundo (*background – BG*), efeitos e quatro vozes. A locução foi realizada de forma dinâmica e próxima ao coloquial e a edição busca imprimir ritmo ágil à abordagem do conteúdo, a fim de indicar que o assunto reciclagem está no dia a dia e que é possível aplicar as informações de maneira imediata, ou seja, incorporando-as aos hábitos cotidianos. Isto está sintetizado na fala final de cada peça da campanha: “Esse foi mais um jogo da reciclagem. Acompanhe nossa programação e saiba como reciclar corretamente e colaborar com a limpeza de nosso meio ambiente.”.

6 CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento da campanha educativa sobre reciclagem, denominada “Jogo da Reciclagem, possibilitou ao grupo um melhor entendimento de conceitos teóricos e técnicos de rádio e a aplicação das técnicas de forma prática. Foram assimiladas também definições sobre meio ambiente, reciclagem, a importância da destinação correta do lixo na limpeza do meio ambiente e sobre a empresa responsável pela coleta do lixo na cidade de Bauru, a EMDURB.

Para o grupo também foi importante o trabalho em equipe, conseguir reunir as informações de forma organizada, e trabalhar para a construção de um roteiro de rádio que viesse ao encontro das necessidades da campanha, que logo no início teve como objetivos educar e conscientizar a população sobre o processo de reciclagem, e disponibilizar mais informações sobre o assunto, após a percepção de que a população não está informada e possui muitas dúvidas a respeito tanto da forma correta de reciclar quanto do respaldo que é dado pela EMDURB à sociedade, na coleta do lixo e na coleta seletiva dos materiais recicláveis.

Concluiu-se também que a necessidade de se dar mais atenção a esse tipo de serviço é imediata, pois muitas pessoas não sabem e não percebem que o lixo é um problema de saúde pública. A sociedade deve estar atenta às questões sociais e ambientais, mas, para isso, precisa ser informada sobre o que acontece, pois a sustentabilidade é assunto recente, recorrente e está diretamente relacionada à reciclagem.

Diante desse novo contexto, ações como campanhas educativas são pertinentes, pois podem mudar hábitos e ajudar a transformar o pensamento de uma comunidade. O processo de construção do conhecimento e informação da comunidade é positivo, pois quanto mais informada e consciente é uma população, mais fácil é a difusão de boas atitudes.

Por fim, destaca-se a importância e o desejo da posterior veiculação dos produtos finais desse trabalho, que compõem a campanha “O Jogo da Reciclagem”. Na avaliação do grupo, cumpriu-se seu objetivo inicial de informar, de forma a suscitar a necessidade de incorporação de novos hábitos e consciência sobre esse assunto tão importante. Nesse sentido, destaca-se o papel das relações públicas em mediar a relação entre instituição e públicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMDURB. Disponível em: <<http://www.emdurb.com.br/>>. Acesso em 30 Maio 2014.

FERRARETTO, Luiz Arthur. Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0046-1.pdf>> Acesso em: 29 Maio 2014.

Programete. Disponível em: http://www.jinglepolitico.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16&Itemid=7. Acesso em: 29 Maio 2014.

Programete. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Programete>. Acesso em: 29 Maio 2014.

RODRIGUES, Luiz Francisco; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo: de onde vem? Para onde vai?**. São Paulo: Moderna, 1997.

